

REVISTA DE AGRICULTURA

PUBLICAÇÃO BI-MENSAL
DE ENSINAMENTO
TEÓRICO E PRÁTICO



DIRETORES:

Prof. N. Athanassof
Prof. Octavio Domingues
Prof. S. T. Piza Junior
† Prof. Carlos I. Mendes
Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

VOL. 28

MAIO - JUNHO

N. 5 - 6

PANORAMA DA SITUAÇÃO AGRO-PECUÁRIA E A CLASSE RURAL

Prof. ARTHUR TORRES FILHO

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

I — Precisamos aumentar as nossas exportações para podermos pagar as importações e os demais itens de nossa balança de pagamentos mediante a exportação dos excedentes da nossa produção agropecuária e das matérias primas agrícolas, animais e minerais. Muitos ramos de nossas atividades agrícolas (café, algodão, cacáu, sisal, fumo, madeiras, cereais, óleos vegetais) carecem de ser produzidos em condições de qualidade e preço para que possam competir no mercado internacional.

II — O produtor rural brasileiro carece, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas afanosas atividades, de equipamentos modernos e de processos técnicos e científicos a fim de que possa elevar sua produtividade, de sorte a conseguir melhor remuneração para o seu trabalho e elevar seu nível de vida, com a maior rentabilidade.

III — Reconhece a classe agrícola, e proclama perante os poderes públicos, a necessidade de uma *assistência social, técnica, científica e financeira descentralizada*, em colaboração com suas entidades de classe.

IV — Reconhece ainda a Sociedade Nacional de Agricultura que os processos anti-econômicos existentes em muitas regiões geo-econômicas impedem a produção a custo baixo, tornando-se preciso elevar a produtividade e eliminar os desperdícios para obter-se o aumento da renda per capita, permitindo que se consiga melhor padrão de vida para as populações rurais.

V — O produtor rural necessita receber *justa remuneração do seu trabalho*, vendendo seus produtos na paridade dos preços internacionais, evitando-se a concorrência de importações com isenção de direitos alfandegários.

VI — A situação de serem considerados gravosos os produtos agrícolas é assunto econômico-financeiro carecendo de estudos cuidadosos dos poderes públicos, em face da situação cambial e dos inúmeros ônus que recaem sobre a produção agropecuária do país.

VII — O desajuste das profissões em relação à agricultura constitui uma das causas do êxodo rural e da deficiência de produtos alimentares. É chegado o momento de se reconhecer o *papel primordial* da agricultura em nosso país quando 79% de sua população vive das atividades rurais e do fruto de seu trabalho resulta o abastecimento dos mercados internos e os excedentes levados ao comércio internacional.

VIII — É preciso considerar que das colheitas vendidas provém os recursos com que o agricultor adquire os produtos industriais. O baixo poder aquisitivo da maioria dos lavradores brasileiros, está a exigir assistência direta, descentralizada, de preferência pelas entidades de classe, que lhes possa proporcionar, de acordo com as condições próprias de cada região agrícola, o amparo necessário para elevar o *nível de vida*.

IX — Proclama a classe agrícola que os problemas de conservação do solo, a deficiência dos transportes, de armazenamento e frigoríficos, com a má distribuição dos produtos agro-pecuários nos mercados, do crédito agrícola, profissional, pessoal, fácil e barato, a juros de 4%, no máximo, são embaraços que impedem *produção maior, melhor e mais abundante*.

X — O reflorestamento, a imigração e a colonização; processos modernos de defesa do solo contra a erosão, levam a classe agrícola a declarar que os mesmos constituem medidas mercedoras da melhor atenção das administrações do país.

XI — As pragas e doenças das plantações, como as moléstias que dizimam os rebanhos, a assistência técnica constante, como a adoção de medidas sanitárias de combate eficiente, reconhece a Sociedade Nacional de Agricultura constituírem providências indispensáveis à batalha da produção.

XII — Representará obra meritória tudo quanto fôr feito para a criação no país de Centros de treinamento para educação e instrução, tanto nos estabelecimentos civís como nos militares, para que, mediante cursos bem programados permitam a formação de práticos rurais muito reclamados pelo meio rural brasileiro.

ACABA DE SAIR a 2ª. Edição do livro

ELEMENTOS DE GENÉTICA

DO PROF. E. A. GRANER

da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Revista e ampliada

EDIÇÃO MELHORAMENTOS — SÃO PAULO — C. POSTAL, 8120